

## 6ª LICÇÃO

### O SERMÃO DO MONTE

#### IV. A QUALIDADE DA JUSTIÇA NO REINO (Mateus 6:1-18).

##### A. O contraste:

1. Em Mateus 5:21-48 está condenando as **TRADIÇÕES** dos escribas e fariseus ou seja a sua corrupção no ensino da lei de Deus.
2. Em Mateus 6:1-18 está condenando a **HIPOCRISIA** dos fariseus quando faziam o bem por **RAZÕES MÁIS**.

##### B. O PRINCÍPIO FUNDAMENTAL (Mateus 6:1):

Não faça a sua justiça diante dos homens **PARA** ser visto dos homens.

1. O importante não é tanto onde o faz mas **“PARA QUÊ?”** ou seja **“COM QUE PROPÓSITO?”**
2. **“Para ser visto”** (**Theathna** em grego) é a origem da nossa palavra “teatro”.

##### C. A ESMOLA (Mateus 6:2-4).

1. Proibido:
  - a. Chamar a atenção do público para a sua benevolência.
  - b. Buscar o louvor dos homens.
  - c. Buscar a sua própria satisfação, gloriar-se em seu coração (“Não saiba a tua esquerda o que faz a tua direita”).
2. O castigo: A sua recompensa está limitada ao que os homens lhe podem dar (“já têm a sua recompensa”).
3. Motivos pelos quais os homens fazem boas obras:
  - a. É seu dever, nada de coração.
  - b. O prestígio: para louvor, poder. Influência, para avançar pessoalmente.
  - c. Razões humanitárias, quer ajudar a humanidade.
  - d. Para glória de Deus (I Coríntios 4:3-5; I Timóteo 5:24,25).
4. Não se refere à oferta na igreja, mas o princípio é aplicável.

##### D. A ORAÇÃO (Mateus 6:5-8).

1. Podemos pecar mesmo na oração.
2. Proibido:

- a. Orar com o fim de ser notado.
    - (1) Não proíbe a oração pública na igreja (Actos 4:23-31).
    - (2) Não proíbe a oração em qualquer lugar (I Timóteo 2:8).
    - (3) Não anula a nossa oração, o facto que outras pessoas dão conta que estamos orando mas quando **NÓS QUEREMOS QUE NOS FIXEM.**
  - b. As vãs repetições:
    - (1) Dizer algo somente de mente não de coração.
    - (2) Pode incluir as orações memorizadas como o “rosário” ou o “Pai nosso” se não entendemos o seu significado ou se não somos sinceros em sua expressão.
    - (3) Deus não vai escutar somente porque estamos falando. Ele está vendo a atitude do coração quando oramos.
    - (4) Não proíbe orar por muito tempo se temos necessidade e se somos sinceros.
    - (5) Compare I Reis 18:26.
  - c. A aplicação prática para nós.
    - (1) Quando queremos que saibam que oramos.
    - (2) Quando queremos que saibam que oramos em secreto.
    - (3) Quando queremos afectar a outras pessoas com a oração.
3. Princípios que devemos praticar na oração:
- a. A exclusão (“entra em teu aposento”).
    - (1) De si mesmo, de fins egoístas.
    - (2) De outras pessoas, de tratar de impresioná-las.
    - (3) Do mundo e seus negócios, das distrações.
  - b. A confiança em Deus como Pai (“ora a teu Pai”).
  - c. A confiança na presença de Deus (“vê em secreto”).
  - d. A confiança na ajuda de Deus (“te recompensará”).
  - e. A confiança na sabedoria de Deus (“sabe de que coisas tendes necessidade”).

## E. A ORAÇÃO MODELO (Mateus 6:9-15).

1. Ao dizer Cristo que devemos orar “**ASSIM**” não quer dizer que repitamos estas mesmas palavras. Não representa palavras que devemos memorizar e repetir mas sim os princípios básicos da oração. Estas palavras nos ensinam as atitudes e verdades fundamentais que devemos entender e

praticar sinceramente na oração.

## 2. **UM RESUMO DOS PRINCÍPIOS EM CADA FRASE DESTA ORAÇÃO MODELO:**

- a. **“Pai nosso”** – A confiança em Deus como nosso Pai. A relação íntima com Ele; a de um filho com o seu pai.
- b. **“santificado seja o teu nome”**- O respeito, a reverência e o **LOUVOR** a Deus na oração.
- c. **“venha o eu reino”**- Que o homem esteja sujeito a Deus e que a promessa do Reino seja realidade. Devemos submeter-nos à vontade de Deus em oração.
- d. **“o pão nosso de cada dia, nos dá hoje”** – Devemos pedir a Deus as necessidades materiais que temos cada dia.
- e. **“perdoa-nos as nossas dívidas”** – Devemos reconhecer a nossa condição pecaminosa e pedir perdão a Deus na oração.
- f. **“não nos metas em tentação, mas livra-nos do mal”**. Devemos pedir ajuda espiritual para vencer a Satanás e viver uma vida mais santa.

## 3. **“Pai nosso”.**

- a. A relação que torna possível a comunicação da criatura (o homem) com o criador (Deus) e a de Pai e Filho (Tiago 3:9; Actos 17:26; Hebreus 12:9).
  - (1) Falamos com o nosso Pai, não com um estranho.
  - (2) Implicado nisto é a nossa necessidade de nascer de novo para gozar desta relação exclusiva (João 3:3; II Coríntios 5:17),
  - (3) Deus trata-nos como filhos, Ele conhece as nossas necessidades e deseja que lhe oremos (I Pedro 3:12; Lucas 18:1; Actos 17:27; Hebreus 12:5-12).
  - (4) No Antigo Testamento (Deuteronómio 14:1; 32:6; Jeremias 31:9; Isaías 64:8).
- b. Outras religiões do mundo não têm este conceito de seu deus ou deuses. Seus deuses são inacessíveis.
  - (1) Indiferentes.
  - (2) Irado.
  - (3) Inacessível por sua santidade ou poder.
  - (4) Incapaz de entender os seus problemas.
- c. A relação de Pai e filho produz:
  - (1) A segurança que Deus está perto (II Coríntios 6:16; Apocalipse 21:7).
  - (2) A segurança da misericórdia de Deus (Lucas 15).
  - (3) A obediência a Deus por amor.

- (4) A segurança que Deus proverá por Seus filhos (Tiago 1:17; Mateus 6: 24-36; Filipenses 4:6,7,19; Hebreus 13:5,6).
- (5) Certo entendimento das tribulações (Hebreus 12:5-12).
- d. Uma relação íntima (Marcos 14:36; Romanos 8:15; Gálatas 4:6).
- e. Esta oração é especificamente para os filhos de Deus (Romanos 8:14-17; Gálatas 4:4-6; Actos 5:32; 2:38; João 3:3-5; II Coríntios 5:17; Romanos 6:3,4).
  - (1) Deus é acessível.
  - (2) Deus se preocupa.
  - (3) Deus nos conhece.
  - (4) Deus é imparcial.
  - (5) Deus nos ama.
- f. Está **“NOS CÉUS”**- quer dizer **EM SEU TRONO** (Isaías 66:1).
  - (1) A intimidade não deve causar a falta de reverência (Habacuc 2:20; Isaías 6:3; Hebreus 12:8,29)
  - (2) A familiaridade não deve causar a falta de respeito por Sua grandeza (I Coríntios 2:10,14; Deuteronómio 29:29; Isaías 40:22).
- 4. Esta oração revela muito acerca de nós.
  - a. Somos filhos (“Pai nosso”).
  - b. Somos adoradores (“santificado”).
  - c. Somos súbditos (“venha o teu reino”).
  - d. Somos servos (“Faça-se a tua vontade”).
  - e. Somos dependentes – mendigos (“o pão...nos cá hoje”).
  - f. Somos pecadores (“perdoa - nos”).
  - g. Somos débeis (“não nos metas em tentação”).
- 5. “Santificado seja o teu nome”.
  - a. “Santificado”= honrado, venerado, reverenciado, considerado e declarado santo, não terreno.
  - b. O nome de uma pessoa no pensamento e na linguagem dos judeus significava **O SEU CARÁCTER** (Génesis 17:5; 32:28; 25:25-30; 33:17; 35:18; Mateus 1:21).
  - c. Nomes de Deus no Antigo Testamento:
    - (1) EL = o forte (Génesis 17:1; 31:13).
    - (2) EL-shaddai = o Todo poderoso (Génesis 17:1; Êxodo 6:3).
    - (3) EL-olán = edad; Eterno (Génesis 21:33).
    - (4) El-elyon = Alto, Supremo, Altíssimo (Génesis 14:18-22).

- (5) Elohim = Deus (plural de El em hebreu) (Génesis 1:1; Êxodo 3:1).
- (6) Adonai = o único verdadeiro Senhor (Génesis 15:2; Êxodo 4:10).
- (7) Yahwch = (Jeovás) = O que É (Génesis 2:7,15).
- d.** Como santificamos o nome de Deus?
  - (1) Por não profanar nunca o Seu nome (Êxodo 20:7).
  - (2) Por louvar e glorificar o Seu nome.
  - (3) Por uma vida que lhe traz honra (Romanos 2;24; II Samuel 12:14; Mateus 5:16).
  - (4) Por submetermo-nos às Suas ordens (Salmos 19:1-6).
  - (5) Por sempre O tratar como superior a nós e a toda a criação.
- 6.** “Venha o teu reino”
  - a.** A preparação do reino todavia se efectuava (Mateus 3:1-3; Marcos 1:14,15; Mateus 10:5-7; Lucas 10:9; Mateus 6:10).
  - b.** O reino de Deus (agora a igreja na terra) é o domínio de Deus nos corações e as vidas dos homens que se submetem voluntariamente a Ele (Colossenses 1:13; Apocalipse 1:9).
  - c.** Fazer esta petição indica:
    - (1) O nosso interesse no progresso do reino.
    - (2) A nossa obrigação no progresso do reino.
  - d.** Se entendemos que o reino **JÁ** está estabelecido mas que muitos não o conheceram ou receberam, podemos seguir pedindo e trabalhando pelo progresso e o crescimento do reino de Deus.
- 7.** “Faça-se a tua vontade, como no céu, assim também na terra”.
  - a.** A vontade de Deus se faz perfeitamente no céu (Salmos 103:21; Apocalipse 22:9,10; veja II Pedro 2:4).
  - b.** Cristo fez a vontade do Pai perfeitamente na terra (João 4:34; Romanos 15:12; Hebreus 5:8; 10:9; veja João 12:27; 17:4; Mateus 20:39; Lucas 22:42).
  - c.** A vontade de Deus nos é revelada na Sua Palavra.
  - d.** Se fazemos esta petição:
    - (1) Temos que estar dispostos a pagar o preço (João 4:34; 5:30; Actos 22:10; Filipenses 3:8,9; II Coríntios 10.4,5).
    - (2) Temos que estar dispostos à mudança de vida que significa.
    - (3) Cristo é nosso exemplo (Lucas 22:41; veja Job 1:21; Filipenses 4:11-13).

- (4) Devemos entender que significa a completa submissão (contraste I Samuel 15).
8. “O pão nosso de cada dia, nos dá hoje”
    - a. Reconhecemos que as nossas necessidades materiais provêm como bênçãos de Deus (Tiago 1:17; Deuteronómio 8; I Timóteo 6:6,7; Salmos 37:3,25; Romanos 8:32)
    - b. Temos que estar dispostos a trabalhar (Génese 3; I Tessalonissenses 4:11,12; II Tessalonissenses 3:10-12). Assim que, há uma relação directa entre a nossa fé em Deus e as nossas obras em colaboração com a Palavra de Deus.
    - c. Não podemos negar que temos necessidades materiais, mas tenha cuidado (Mateus 4:4; Lucas 12:15; Provérbios 30:8,9; I Timóteo 6:9).
    - d. Se dependemos de Deus e sabemos que Ele proverá, isto nos traz paz (Mateus 6:25-34).
    - e. Que nos basta o **NECESSÁRIO** para cada dia!
  9. “Perdoa-nos as nossas dívidas”:
    - a. Reconhecemos a nossa condição pecaminosa e que temos ofendido a Deus (Isaías 64:5,6; II Coríntios 7:9,10).
    - b. Reconhecemos a necessidade da misericórdia de Deus, porque não podemos cancelar a dívida (Mateus 18:21-35; II Coríntios 5:14,15, Romanos 3:24).
    - c. Deus não perdoa se não nos arrependemos (Isaías 55:6,7).
    - d. Deus não perdoa se nós não perdoamos (Mateus 6:14,15; Marcos 11:24,25; Mateus 7:1-5; Tiago 2:13; Mateus 18:21-35).
    - e. I João 1:8-10.
    - f. Efésios 4:31,32.
  10. “Não nos metas em tentação, mas livra-nos do mal”.
    - a. Reconhece o perigo (I Coríntios 10:12).
    - b. Reconhece a fonte de ajuda (I Coríntios 10:13).
    - c. Reconhece a eficácia da oração (Lucas 22:40,46; Marcos 14:38)-

ANTES DE SEGUIR COM ESTE ESTUDO, DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS SOBRE MATEUS 6:1-15.

\*\*\*\*\*

**PERGUNTAS SOBRE A 6ª LIÇÃO**  
**O SERMÃO DO MONTE**  
**MATEUS 5:31,32**

1. Qual é o ensino principal em Marcos 6:1-18? **Condena-se a hipocrisia dos fariseus quando fazem o bem por razões más.**
2. É proibido dar esmolas em presença de outras pessoas? (Mateus 6:2-4). **Não. Se proíbe fazê-lo para ser visto.**
3. Cristo proíbe três coisas quanto à esmola. Quais são?
  - (1) **Chamar a atenção do público para a sua benevolência.**
  - (2) **Buscar o louvor dos homens.**
  - (3) **Gloriar-se no coração.**
4. Que aplicação tem o ensino de Mateus 6:2-4, a oferenda na congregação?  
**São os mesmos pontos notados na pergunta anterior com respeito à esmola. Não é o lugar do acto de oferenda, mas sim a atitude daquele que oferenda.**
5. Que significa “não saiba a tua esquerda o que faz a tua direita”? (Mateus 6:3). **Não devemos gloriar-nos no coração pelo benevolente que temos sido.**
6. Cristo proíbe 2 coisas específicas na oração segundo Mateus 6:5-8. Quais são?
  - (1) **Orar com o fim de ser notado pelos outros.**
  - (2) **As vãs repetições.**
7. Proíbe Jesus que oremos em público? **Não.**  
 Explicar a sua resposta com outros textos bíblicos (Mas não só cite os textos – explique. **Segundo I Timóteo 2:8, devemos orar em todo o lugar (privado e público). Actos 4: 23-31 nos apresenta o exemplo da igreja em Jerusalém, orando em voz alta (um irmão dirigia) em reunião pública.**
8. Proíbe Jesus a oração em voz alta? **Não.**  
 Explique a sua resposta com outros textos bíblicos. **Em I Coríntios 14:16,17, nos esclarece que um irmão fala em voz alta e outros irmãos ouvintes, oram com ele, em sua mente. Logo, ao final dizem o amem , manifestando que estão de acordo. (Também Actos 4:23-31, já explicado).**

9. Se Deus já sabe de que coisas temos necessidade antes de lho pedirmos, por que fazer-lhe petições? (Mateus 6:8). **Embora Deus deseje abençoar-nos, Ele pôs como requisito: pedir (Mateus 7:7; Tiago 4:2). Deus quer que reconheçamos que só Ele nos pode dar o que necessitamos. Exige que nos humilhemos e que confiemos n`Ele pedindo-lhe. De outra maneira não nos dá.**
10. Que são vãs repetições? **Dizer algo só de mente, não do coração. Dizemos mas não entendemos, ou não o sentimos, ou palavras não sinceras.**
11. Em que caso são proibidas as orações largas? **Quando não é sincera ou quando vemos que só por dizer muito seremos ouvidos por Deus.**
12. Deu Jesus a oração em Mateus 6:9-13 para que os Seus discípulos a memorizassem e a repetissem frequentemente? **Não.**
13. A oração em Mateus 6:9-13 nos ensina - **NÃO** as palavras exactas que devemos usar **MAS SIM** alguns princípios fundamentais que devemos aplicar a nossas orações a Deus. Favor de explicar o **PRINCÍPIO FUNDAMENTAL** que aprendemos das seguintes porções desta oração.
  - (1) “Pai nosso” **A confiança em Deus como nosso Pai. A relação íntima com Ele: filho com pai.**
  - (2) “Santificado seja o teu nome” **O respeito, a reverência e o louvor a Deus. Devemos honrar, glorificar e louvar a Deus na oração.**
  - (3) “venha o teu reino” **Que o homem esteja sujeito a Deus e que a promessa do reino seja realidade. O cumprimento da vontade de Deus.**
  - (4) “o pão nosso de cada dia, nos dá hoje” **Devemos pedir a Deus as necessidades materiais que temos cada dia.**
  - (5) “perdoa-nos as nossas dívidas” **Devemos reconhecer a nossa condição pecaminosa e a necessidade da misericórdia de Deus.**
  - (6) “não nos metas em tentação, mas livra-nos do mal” **Devemos pedir ajuda espiritual para vencer a Satanás e viver uma vida mais santa.**



14. Deve o cristão pedir “venha o teu reino”? **EXPLIQUE** a sua resposta.  
**O reino já se estabeleceu. O que uma pessoa pode pedir é pelo progresso do reino, que mais almas se salvem, conhecendo e obedecendo o evangelho de Cristo para entrar no reino.**
15. Todos necessitamos ser perdoados por Deus. Qual é o requisito estabelecido e, Mateus 12:14,15 para receber o perdão de Deus?  
**Perdoar aos que nos ofendem.**  
Este é o único requisito para sermos perdoados por nossos pecados?  
**Não.**  
**EXPLIQUE: Uma pessoa tem que se arrepender, confessar a sua fé e ser batizado em obediência ao evangelho (Actos 2:38)**
16. Prepare um sermão sobre **UMA** das seguintes frases (Envie-me uma cópia do seu resumo).
- (1) “Venha o teu reino. Faça-se a tua vontade como no céu, assim também na terra”
  - (2) “Perdoa-nos as nossas dívidas, como também nós perdoamos aos nossos devedores”
  - (3) “Não nos metas em tentação, mas livra-nos do mal”

**ESCOLHA A FRASE QUE SEJA MAIS ÚTIL OU NECESSÁRIA PARA A CONGREGAÇÃO ONDE VOCÊ SE REÚNE.**

\*\*\*\*\*